

10 anos da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil

Os 10 anos da ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) pelo Brasil foram comemorados em cerimônia realizada dia 5 de novembro na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com a presença de muitos nomes que fizeram parte dessa história. A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde – organização que criou o documento –, Margareth Chan, enviou mensagem em vídeo parabenizando o Brasil e reforçou a relevância da política antitabaco no mundo.

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, afirmou que ser membro da Convenção-Quadro é um desafio. “Temos a certeza de que essas diretrizes são fundamentais para avançarmos na qualidade de vida e longevidade da população”, destacou Castro. Segundo o ministro, o Brasil é referência pelo êxito nas políticas de controle do tabaco em todo o mundo. “A redução do número de pessoas que fumam, quando já tivemos quase 40% de fumantes no País, é uma vitória que devemos comemorar, mas, ao mesmo tempo, nos deixa alerta para continuar na luta”, avaliou.

Já o coordenador substituto de Prevenção e Vigilância do INCA, Eduardo Franco, destacou que podemos comemorar, além dos 10 anos da Convenção-Quadro no Brasil, o jubileu de prata das Políticas de Controle do Tabaco, em que o INCA atua há 25 anos. “Eu represento orgulhosamente um grupo de profissionais que vem trabalhando incessantemente em um conjunto de políticas de controle do tabaco. Trabalhadores que enfrentam no dia a dia obstáculos a esses princípios fundamentais para o controle do tabagismo”, afirmou.

Emocionada, Vera Luiza da Costa e Silva, chefe do Secretariado da CQCT, agradeceu a todos os colegas, chefes e profissionais que atuam há quase 30 anos na Convenção. “Quando começamos, era apenas uma salinha no INCA. Depois, o trabalho foi crescendo e envolveu todos esses atores aqui



Evento em Brasília reuniu nomes que fizeram parte da história, incluindo a secretária executiva da CONICQ, Tânia Cavalcante

presentes: INCA, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Aliança de Controle do Tabagismo, Fundação Oswaldo Cruz”, lembrou.

Durante o evento, foram gravados depoimentos de figuras relevantes na história da Convenção-Quadro no Brasil e apresentado um vídeo comemorativo dos 10 anos da Convenção-Quadro no Brasil.

A secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONIQC/INCA), Tânia Cavalcante, apontou, em entrevista ao Blog da Saúde, os principais avanços do Brasil no controle do tabagismo dez anos após a ratificação do acordo. “Nós tivemos uma lei aprovada em 2011 que proibiu o ato de fumar em ambientes coletivos, inclusive aqueles semiabertos, como varandas e terraços. Foi uma medida muito importante, que contribuiu para reduzir bastante o tabagismo passivo, principalmente no ambiente de trabalho”, contou. Tânia apresentou como exemplo a informação da Pesquisa Nacional do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística] de que, em 2008, cerca de 25% da população se dizia exposta à fumaça ambiental do tabaco nos ambientes de trabalho. Esse número caiu para 13,5% em 2013. “A redução no número de fumantes também foi importante. Houve uma diminuição significativa na proporção de fumantes com mais de 18 anos: 30,7% nos últimos nove anos. Isso mostra que a implementação das medidas da convenção surtiu um efeito importantíssimo”, comemora.

A Convenção-Quadro

Primeiro tratado internacional de saúde pública, a CQCT foi adotada pela Assembleia Mundial da Saúde em 21 de maio de 2003. Desde então, é o tratado que agregou o maior número de adesões na história da Organização das Nações Unidas (ONU): 180 países até novembro de 2015.

O objetivo da Convenção é proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco. Só no século XX, o tabagismo foi responsável por 100 milhões de mortes.

Considerada um marco histórico para a saúde pública mundial, a CQCT determina a adoção de medidas intersetoriais nas áreas de propaganda, publicidade, patrocínio, advertências sanitárias, tabagismo passivo, tratamento de fumantes, comércio ilegal, preços e impostos.

O Brasil participou ativamente do processo de elaboração e negociação, de 1999 a 2003, e ratificou o tratado em 5 de novembro de 2005. A CQCT norteia a Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT).

Fonte: Portal do INCA

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Assista ao vídeo comemorativo dos 10 anos da Convenção-Quadro